Fundamentos de Contabilidade de Gestão

SISTEMA DE CUSTEIO ORÇAMENTADO

ANO LETIVO 2019/2020

IGE

CUSTOS BÁSICOS (previsionais) versus CUSTOS REAIS

Temos duas formas de apurar custos dos produtos:

- **Custo Reais**: a única exceção reside nos custos de transformação que podem ser imputados a taxas prédeterminadas ou teóricas;
- Custos pré-determinados (básicos ou previstos): as matérias e os custos de transformação são afetados e imputados aos objetos de custo com base em custos unitários definidos à priori, usualmente suportados por orçamentos e estudos técnicos.

É possível, através dos custos básicos efetuar o controlo de gestão por fator de custo de produção, com o objetivo de verificar as causas dos desvios e tomar as ações corretivas.

CUSTOS BÁSICOS versus CUSTOS REAIS

NOS CUSTOS REAIS:

- a) Os armazéns de matérias são movimentados por **quantidades reais valorizadas a preço real** (histórico);
- O consumo de matérias-primas é afetado à produção real com base nas <u>quantidades reais consumidas a preço real</u> (Qr x Pr);
- c) Os Custos de Transformação por secção são repartidos e imputados à produção real com base na <u>atividade real</u> (expressa em unidades de obra ou de imputação) <u>valorizada à taxa real de CT</u> (Ar x Tr);
- d) O armazém de produtos acabados é movimentado por **quantidades** (efetivamente produzidas e reais vendidas) **valorizadas a custo unitário real** (Qr x C.u.r)

CUSTOS BÁSICOS versus CUSTOS REAIS

NOS CUSTOS BÁSICOS:

- a) Os armazéns de matérias são movimentados por **quantidades reais valorizadas a preço básico**;
- b) O consumo de matérias-primas é afetado à produção real com base nas **quantidades reais consumidas a preço básico** (Qr x Pb);
- Os custos de transformação por secção são repartidos e imputados à produção real (ou às secções principais nos reembolsos) com base na <u>atividade real</u> (expressa em unidades de obra ou de imputação) <u>valorizada à taxa básica de CT</u> (Ar x Tb);
- O armazém de Produtos Acabados é movimentado por <u>quantidades</u> (efetivamente produzidas e reais vendidas) <u>valorizadas a custo</u> <u>unitário básico</u> (Qr x C.u.b).

CUSTOS BÁSICOS: vantagens

As vantagens dos custos básicos residem em:

- Desenvolver o planeamento e controlo de gestão: pois podemos pré-estabelecer custos dos produtos com base em objetivos de desempenho, compara-se com os custos reais, apura-se desvios (medida de avaliação do desempenho) e tomam-se as ações corretivas;
- b) <u>Isolam-se as responsabilidades</u>;
- c) <u>Simplifica-se o cálculo do custo dos produtos</u> e dá-se maior rapidez nos trabalhos contabilísticos.

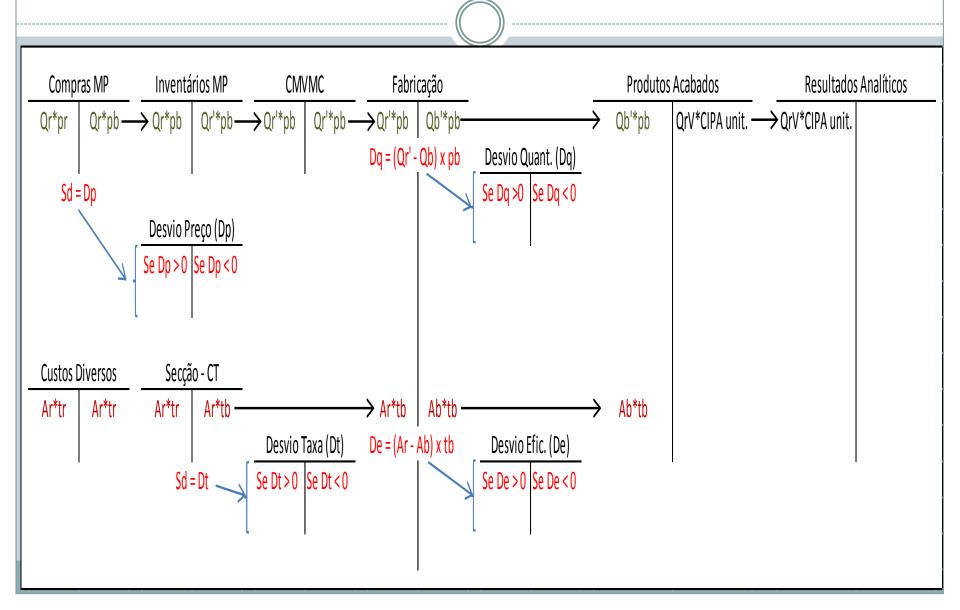
CUSTOS BÁSICOS: tipologia

- a) **Custos orçamentados**: custos de períodos passados ajustados a condições económicas de eficiência e outras previstas para o futuro;
- b) **Custos standard ou padrão**: pré-estabelecidos em condições de eficiência operacional numa base unitária, a partir de normas técnicas;
- c) Custos fixados de acordo com outro critério: v.g. custo de mercado (ver por exemplo Código do IRC)

CUSTOS REAIS: contabilização

Compras MP		Inventários MP		CMVMC		Fabricação		Pi	odutos Acabados	Resultado	Resultados Analíticos	
Qr*pr	Qr*pr —	→ Qr*pr	Qr ^{i*} pr—	→ Qr¹*pr	Qr'*pr—	→ Qr ^{1*} pr	Qr ^{1*} pr—	→ Qr ¹	pr QrV*CIPA ur	it. → QrV*CIPA unit.		
		Custos D Ar*tr	iversos Ar*tr —	Secçã → Ar*tr		→ Ar*tr	Ar*tr —	→ Ar'	tr			

CUSTOS BÁSICOS ORÇAMENTADOS: contabilização



Matérias-Primas:

<u>Desvio total</u>: (Qr x Pr) – (Qb x Pb)

Desvio total: $(Qr \times Pr) - (Qr \times Pb) + (Qr \times Pb) - (Qb \times Pb)$

Desvio preço

Output

Qr: quantidades reais; Qb: quantidades básicas;

Pr: preços reais; Pb: preços básicos

- O **desvio de preço** nas matérias pode ser calculado alternativamente em dois momentos:
- No momento das compras, em relação às quantidades compradas;
- No momento do consumo, em relação às quantidades consumidas.
- O <u>desvio calculado no momento das compras</u> pressupõe que os armazéns sejam valorizados a custos básicos de compra. Este método é o mais correto, porque o desvio de preço é reportado no período em que ocorreu (no momento da compra).
- O <u>desvio calculado no momento do consumo</u> pressupõe que os armazém sejam valorizados a custos reais de compra.

Custos de Transformação:

Desvio total: $(Ar \times Tr) - (Ab \times Tb)$

Desvio total: $(Ar \times Tr) - (Ar \times Tb) + (Ar \times Tb) - (Ab \times Tb)$

Desvio taxa

(Tr – Tb) x Ar

Desvio eficiência

 $(Ar - Ab) \times Tb$

Ar: atividade real; Ab: atividade básica;

Tr: taxa real; Tb: taxa básica

<u>Desvio fabricação</u> = desvio quantidade + desvio eficiência

ou ainda,

Desvio fabricação = Qrp x (Cipa unit. real – Cipa unit. básico)

Onde,

Qrp = quantidade real produzida

- Os desvios sobre custos básicos orçamentados, também designados por desvios industriais, podem ser agrupados em dois tipos:
- a) Os desvios de preços que englobam os desvios de preços nas matérias e os desvios de taxa custos de transformação: registo na Conta de Compras (se apurados no momento da compra) e nas contas de Secções;
- b) <u>Os desvios de quantidade de matérias e os desvios de eficiência de custos de transformação</u>: registo nas contas de Fabricação.
- **Nota Bem**: em sistema de custeio básico orçamentado, o armazém de produtos acabados é sempre movimentado a CIPA unitário básico, quer à entrada (Qrp), quer à saída (Qrv).

CUSTOS BÁSICOS ORÇAMENTADOS

